

EDIÇÃO ESPECIAL
MULHERES NA CIÊNCIA

A ciência tem muitas vozes, e no ITV, muitas delas são femininas. Elas estão nos laboratórios, no campo, nas embarcações, nas salas de gestão e nos bastidores administrativos. São pesquisadoras, gestoras, técnicas, bolsistas. São responsáveis por fazer a ciência acontecer todos os dias.

Em um cenário global ainda marcado por desigualdades, cada trajetória feminina na pesquisa é também resistência e construção de futuro. Vários estudos mostram a ausência das mulheres na história das grandes descobertas científicas, nas premiações ou comitês de tomadas de decisão. Quando presentes, são frequentemente tuteladas por seus maridos, como Marie Curie quando laureada com o prêmio Nobel. No entanto a história tem tomado novos rumos, não somente nos números, mas também com a visibilidade daquelas antes invisibilizadas e com narrativas diversificadas.

Cada número representa uma história de dedicação, superação e compromisso com o conhecimento. Representa também o fortalecimento de um ambiente científico mais diverso, colaborativo e inovador.

- 37 mulheres na Administração
- 7 mulheres na Gestão de Projetos
- 17 mulheres pesquisadoras efetivas
- 132 mulheres bolsistas

Mulheres no campo

No campo, a ciência se aproxima das pessoas, dos territórios e das histórias que inspiram cada estudo. É onde o conhecimento se humaniza e onde as pesquisadoras se conectam profundamente com a realidade que buscam compreender e transformar. No ITV, 15 pesquisadoras estão continuamente em trabalho de campo: Carolina Carvalho, Claudia Costa, Juliana Galaschi, Gisele Nunes, Maria das Graças, Maria do Bom Conselho, Rosa Paes, Rosane Lopes, Samia Nunes, Sibelle Torres, Tereza Giannini, Valeria Tavares, Mariana Lopes, Iranildes Santos e Suelen Rocha.

Para **Maria das Graças Ferraz Bezerra**, pesquisadora titular do ITV DS, o campo é, antes de tudo, encontro:



No meu trabalho, enquanto cientista social, o que está em foco são as pessoas e as dinâmicas sociais nos diversos territórios. (...) Trabalho com populações locais, (...) e o que mais me chama atenção são as desigualdades sociais. (...) No entanto, de cada viagem a campo volto transformada com a troca de conhecimentos e com a sensação de que estou me tornando uma pessoa melhor. Por esta razão, ousar fazer uma sugestão para todos os cientistas que fazem trabalho de campo. É importante disponibilizar uma hora do nosso tempo para (...) fazer algum trabalho comunitário como uma forma de interagir com as pessoas que ali vivem, pois, pequenos gestos podem transformar a vida das pessoas..."

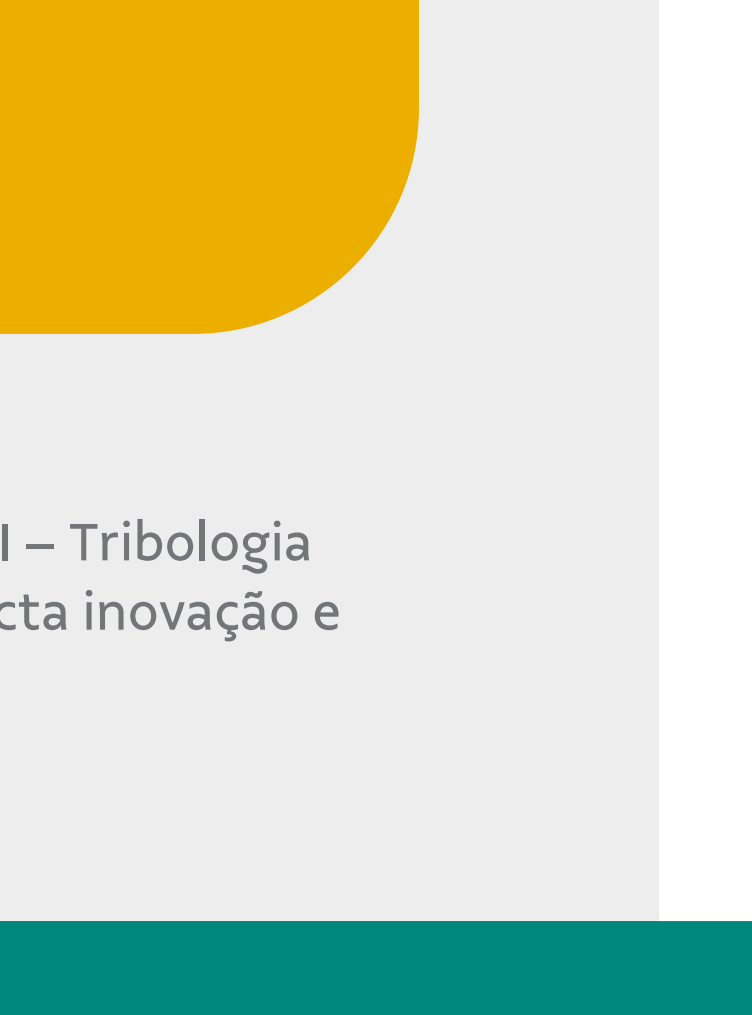
Maria Das Graças Ferraz Bezerra – Pesquisadora titular do ITV.

Já **Carolina da Silva Carvalho**, pesquisadora adjunta do ITV DS, encontra no campo o momento em que as perguntas se ampliam:



O que mais me empolga nos trabalhos de campo é que é nesse momento que compreendemos melhor o sistema que estudamos e de onde surgem novas perguntas. Trabalho com dados genômicos e ecológicos de plantas endêmicas da Serra dos Carajás, e o campo nos ajuda a conectar essas informações. Isso amplia nosso entendimento das espécies e fortalece sua conservação e manejo."

Carolina da Silva Carvalho – Pesquisadora adjunta – ITV.

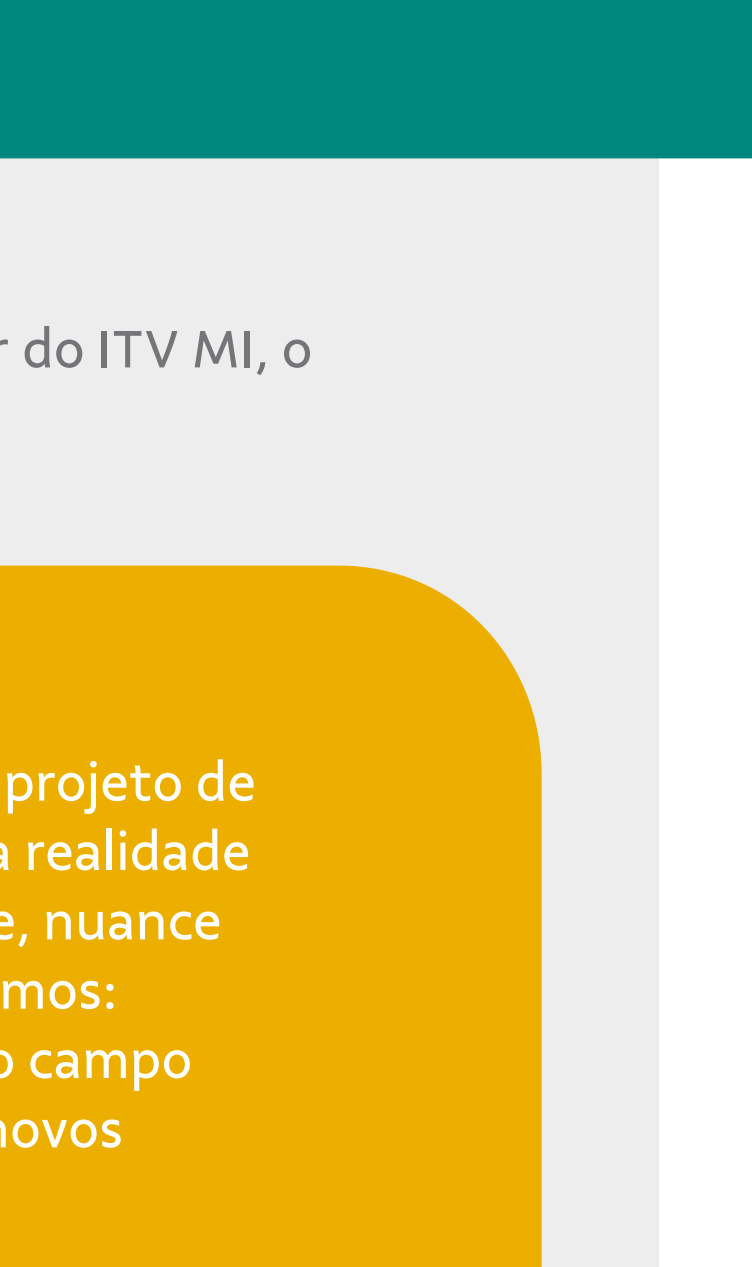


Mariana Lopes Pinto, pesquisadora do ITV MI – Tribologia & Navegação, fala que a vivência prática conecta inovação e sustentabilidade:



Estar em trabalho de campo é uma oportunidade ímpar, é ali que compreendemos cada detalhe do navio e temos real noção de sua escala. Atuo em projetos de tecnologias inovadoras para redução de gases de efeito estufa, e a proximidade com as embarcações permite conectar teoria e prática de forma única. Essa vivência aprofunda o entendimento sobre as soluções tecnológicas e as características operacionais da embarcação, contribuindo para o desenvolvimento de alternativas mais eficientes, seguras e sustentáveis para a navegação."

Mariana Lopes Pinto – Pesquisadora ITV – Tribologia & Navegação



Para **Iranildes Santos**, Pesquisadora Especialista Sênior do ITV MI, o campo é onde a ciência respira:



Ir a campo é uma das etapas mais ricas de um projeto de pesquisa. É quando a teoria se encontra com a realidade e cada conceito estudado ganha profundidade, nuance e vida própria. No campo, não apenas observamos: experimentamos, testamos e descobrimos. Do campo voltamos mais sábios, com mais perguntas e novos desafios. Voltamos vivos!"

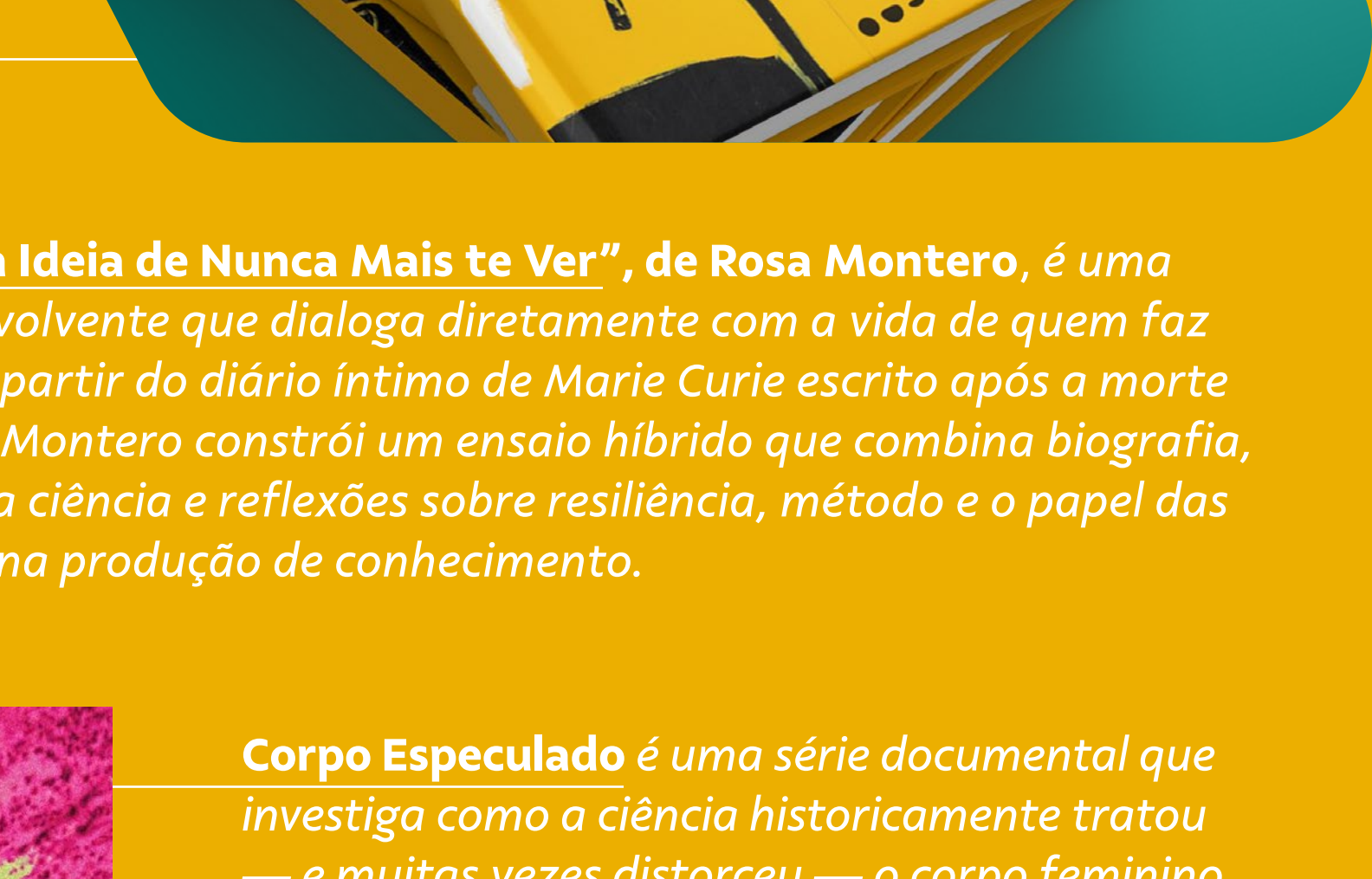
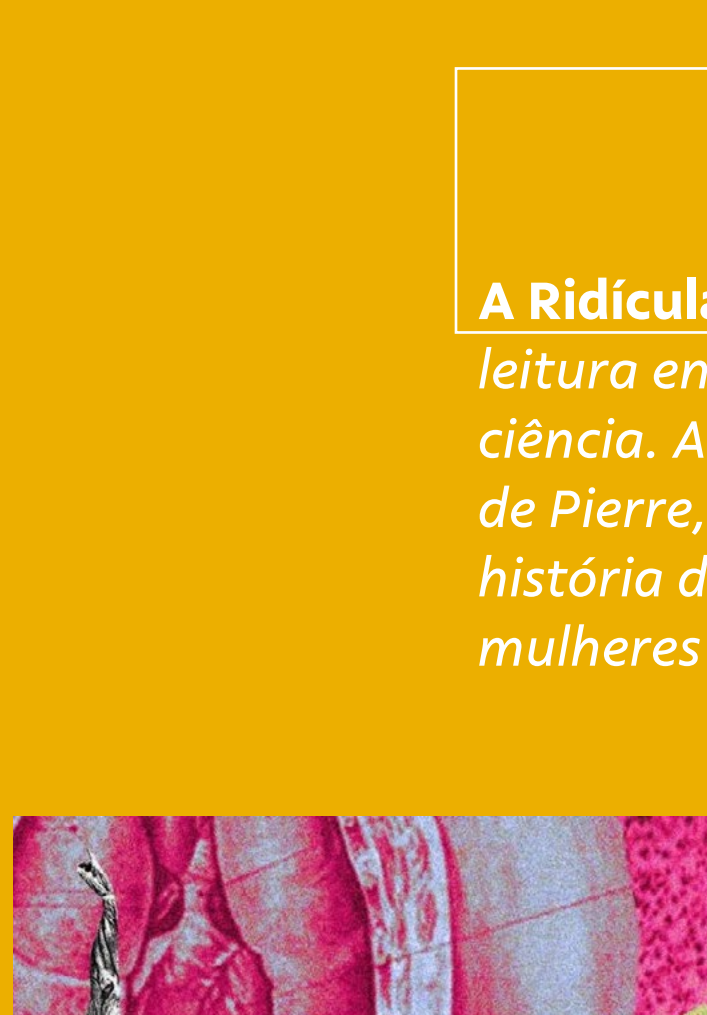
Iranildes Santos – Pesquisadora Especialista Sênior – ITV

Em comum, todas revelam algo maior do que dados e relatórios: revelam que fazer ciência é, também, um processo de transformação humana.

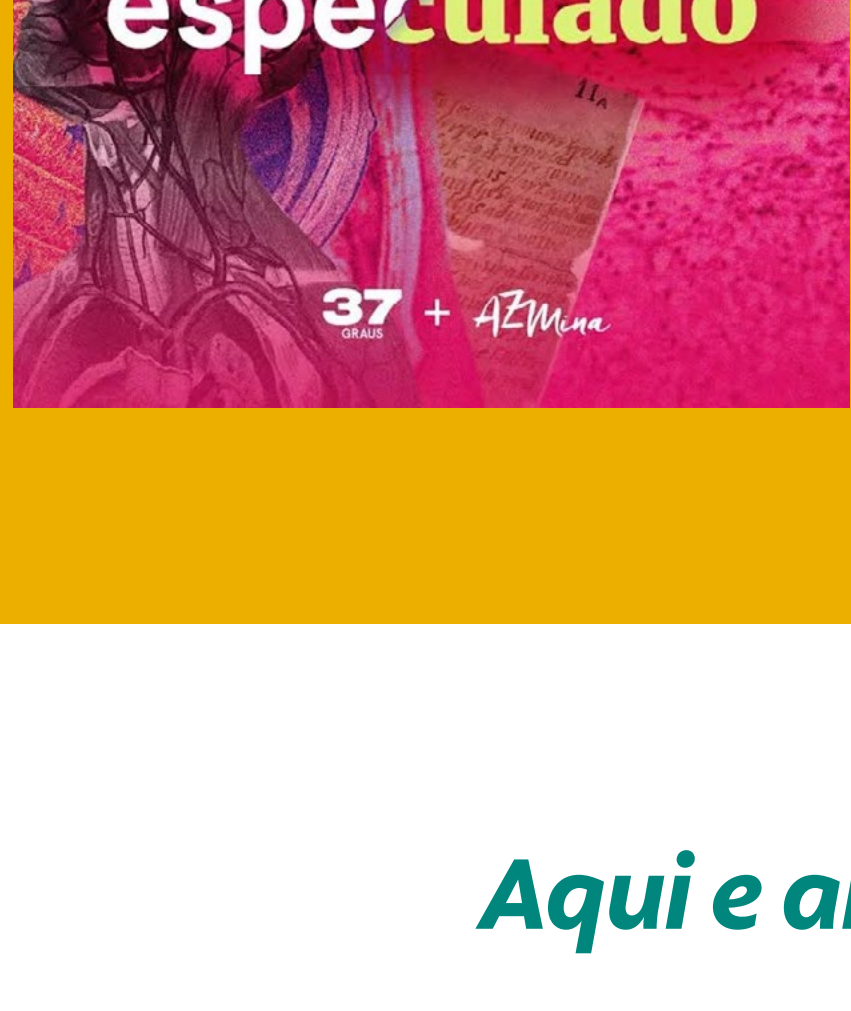
Para Ler, Ouvir e Aprender

Celebrar mulheres na ciência também é ouvir suas vozes, entender seus caminhos e aprender com suas experiências. Por isso, nesta seção reunimos compreensões sobre o tema.

Josiane Martins, gerente de Projetos de P&D e Relações Institucionais do ITV DS, Geóloga com mestrado em Geoquímica pela Universidade de Brasília e graduação em Engenharia Geológica pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), e que ao longo de sua carreira, tem se dedicado à gestão de projetos de pesquisa e desenvolvimento, articulação de parcerias institucionais, gestão de laboratórios e desenvolvimento de tecnologias aplicadas à mineração sustentável, compartilha um livro e um podcast que inspiram, informam e convidam a conhecer novas trajetórias;



A Ridícula Ideia de Nunca Mais te Ver, de Rosa Montero, é uma leitura envolvente que dialoga diretamente com a vida de quem faz ciência. A partir do diário íntimo de Marie Curie escrito após a morte de Pierre, Montero constrói um ensaio híbrido que combina biografia, história da ciência e reflexões sobre resiliência, método e o papel das mulheres na produção de conhecimento.



Corpo Especulado é uma série documental que investiga como a ciência historicamente tratou — e muitas vezes distorceu — o corpo feminino, revelando apagamentos, vieses e processos ainda presentes hoje. Produzido pela Revista AzMina em parceria com o podcast 37 Graus, o programa aborda temas como ginecologia, histeria, dor feminina e os impactos desses vieses no conhecimento científico contemporâneo. Com narrativa envolvente e rigor investigativo, é uma escuta indispensável para quem pesquisa ciência, saúde, gênero e ética.

Aqui e ali: ITV em Movimento

Em 2026, o ITV segue presente em agendas que impulsionam conhecimento, diálogo e transformação:

Em janeiro, o ITV DS participou da conferência internacional **Plant and Animal Genomics**, que reuniu especialistas renomados em genômica vegetal e animal. O ITV foi representado por pesquisadores que reforçam o compromisso com a excelência científica e a inserção global;

Também em janeiro, ocorreu a **Reunião do Grupo Gestor do projeto Genômica da Biodiversidade Brasileira (GGB)**, com participação do ICMBio e do ITV DS, para avaliação de avanços e definição de estratégias prioritárias.

Em fevereiro o ITV DS realizou o **Pitch dos Projetos 2026**, apresentando aos colaboradores e parceiros os objetivos dos 44 projetos previstos para o ano, bem como seus impactos esperados.

Também neste mês, aconteceu no auditório do ITV MI, a **Imersão em Segurança da Informação**, evento dedicado a conscientização sobre práticas seguras no ambiente corporativo e pessoal. Com participação do ITV DS e MI, os grupos compartilharam desafios, prioridades, rotinas e oportunidades, construindo uma visão integrada para o ano.

Ainda em fevereiro, o ITV MI em parceria com Unifesspa, realizou em Marabá, a **Aula Inaugural do Mestrado Profissional em Tecnologias Inovadoras na Mineração (PPGTIM)**, curso voltado para graduados nas áreas de Engenharia ou Ciências Exatas e da Terra, que representa um passo estratégico para o fortalecimento da formação avançada e da inovação tecnológica no setor mineral.

Em Parauapebas, foi realizada a **Cerimônia de encerramento dos cursos de Especialização do ITV MI**, reunindo a 2ª Turma de Desgaste, Atrito e Lubrificação, a 3ª Turma de Beneficiamento Mineral e a 6ª Turma de Lavra de Minas a Céu Aberto, reforçando o compromisso com o desenvolvimento da região, ampliando o acesso à educação de qualidade e contribuindo para a formação de profissionais altamente capacitados.



Mesmo diante dos desafios cotidianos nossas pesquisadoras abrem caminhos, realizam descobertas e inspiram novas gerações a acreditar no poder do conhecimento. Que o exemplo das nossas pesquisadoras nos lembre da importância da igualdade, da persistência e do valor das mulheres na construção de um mundo melhor, mais justo, inovador e cheio de possibilidades. Tenho muito orgulho de caminhar ao lado de mulheres tão talentosas que me ensinam e me inspiram não apenas pelo que fazem, mas por quem são: profissionais dedicadas, corajosas, solidárias e líderes de um conhecimento capaz de mudar o mundo. Parabéns a todas vocês!"

Patrícia Daros – Diretora Vice-Presidente do ITV

Celebrar essas trajetórias é reconhecer que o futuro da ciência já está sendo escrito — por elas.